



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **DAS INTERFACES PARA A INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS COMO NORTEADORAS DO FAZER PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

Núbia de Arruda Cordeiro (1); Mirtes Ribeiro de Lira (2)

- (1) Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – Mata Norte, e-mail: nubia2a.c@hotmail.com
- (2) Professora Doutora e Orientadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares – Mestrado Profissional em Educação – UPE – Campus Petrolina, e-mail: mirtes.lira@upe.br

### **Introdução**

A relação teoria e prática apresentam-se como uma questão ainda não resolvida em nossa tradição filosófica, epistemológica e pedagógica. A teoria vista na ótica da marca positivista traz como representação a ideia de que ela se comprova na prática, condicionando uma visão de que a teoria antecede à prática. Esta, por sua vez, aplica soluções trazidas pela teoria.

Segundo Pimenta (1997), é na formação inicial que a construção da identidade profissional do professor começa a se estruturar. Dessa forma, é preciso que durante esse processo, o futuro docente tenha a oportunidade de se apropriar de conhecimentos, habilidades e valores necessários à profissão, tornando possível a construção de seus saberes docentes a partir das necessidades e desafios de sua prática pedagógica.

Entretanto, sabe-se que a maioria dos cursos de formação de professores dá ênfase ao conteudismo, onde o foco é quase que totalmente voltado aos conteúdos específicos das áreas, formando especialistas por área de conhecimento, preparando para atuação em sala de aula e deixando de lado as demais dimensões da atuação profissional como sua participação no projeto educativo da escola, seu relacionamento com os alunos e com a comunidade. Com isso, os cursos de licenciatura oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES), em sua maioria, estão formando especialistas em áreas de conhecimentos, profissionais atuantes na Educação Básica sem uma base que sustente a sua prática pedagógica, o seu envolvimento no âmbito escolar, nos projetos escolares, no trabalho com outros professores, com pais e principalmente com seus alunos.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Diante desta necessidade, de aproximar dimensão teórica e prática na Formação Inicial, foi introduzida nos currículos dos cursos de licenciatura pela Resolução CNE 1/2002 e Resolução CNE 2/2002 a atividade denominada Prática como Componente Curricular (PCC).

O Parecer CEB nº 01 de 29 de janeiro de 1999, inciso IX e os arts. 12 e 13 da Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, entende a Prática como eixo articulador dos processos de investigação e de participação dos alunos no conjunto das atividades que se desenvolvem ao longo do Curso. Antecipa situações que são próprias da atividade dos professores no exercício da docência, gerando conhecimentos, valores e uma progressiva segurança no domínio da profissão. Deve estabelecer o contato com o mundo do trabalho e a prática social, conforme determina o art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. A tematização da prática oferece informações para a compreensão dos problemas que emergem do cotidiano escolar, gerando conhecimentos para a escolha de soluções adequadas.

De acordo com o Parecer CNE/CP 9/2001, essas práticas foram adicionadas no currículo com o objetivo de diminuir a dissociação entre a teoria e a prática e, superar a ideia que o estágio é o espaço reservado à prática, enquanto, na sala de aula se dá conta da teoria.

De modo geral, a PCC pode ser entendida como o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência (Parecer CNE/CES Nº: 15/2005); é pensar o conteúdo biológico de cada disciplina a partir da perspectiva do seu desenvolvimento em uma sala de aula do ensino fundamental, médio e em outros espaços de educação não formal.

Devido ao interesse em conhecer a visão que os futuros professores de Ciências e Biologia têm sobre a prática como componente curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, este estudo tem como proposta a partir da análise dos programas das práticas da cada campus da Universidade de Pernambuco (Garanhuns, Mata Norte e Petrolina) conhecer a representação dos graduandos e dos professores sobre as práticas, visando à adequação dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, de forma que a formação pedagógica do futuro professor possa ser compartilhada não somente pelos professores que trabalham as disciplinas pedagógicas do curso, mas por todos os docentes que atuam no mesmo.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para fins da apresentação deste estudo, que ainda está em andamento, apresentaremos os dados e as análises de um do *campus* (Mata Norte) que ocorreu a pesquisa, os dados dos demais *campi* ainda estão em processo de análise.

## Metodologia

Levando em consideração os objetivos da pesquisa apresentados no início do trabalho, classificamos a mesma como sendo de cunho qualitativo de cunho descritivo que, em nosso entendimento, é a mais adequada à natureza da pesquisa, principalmente por permitir adequações, desdobramentos, reorganizações que se façam necessários durante o decorrer da pesquisa.

Dessa forma, a coleta de dados foi realizada em duas etapas: (1) aplicação de um questionário com os estudantes que estão cursando as disciplinas de Práticas de Ensino com objetivo de identificar as contribuições dessas disciplinas para a formação inicial do professor em Ciências Biológicas e (2) análise documental do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Tendo todos os procedimentos éticos cuidadosamente elaborados e aprovados pelo Comitê de Ética da Universidade de Pernambuco, a pesquisa foi realizada com 131 estudantes do 2º ao 8º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte.

## Resultados e Discussão

Iniciaremos com a apresentação da análise do Projeto Pedagógico do Curso que teve como norteadores, os seguintes questionamentos: (1) qual a concepção de Prática de Ensino apresentada no Projeto Pedagógico licenciatura em Ciências Biológicas; (2) como as Práticas de Ensino estão distribuídas na matriz curricular do curso e (3) quais atividades propostas para as Práticas de Ensino a serem desenvolvidas ao longo do Curso. Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas da UPE/Mata Norte, as Práticas de Ensino cumpre com as exigências legais face à nova demanda acadêmica. Sua proposta tem como eixo articulador os



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

processos de investigação e de participação dos alunos no conjunto das atividades que se desenvolvem ao longo do Curso de forma transversal.

Embora, seja enfatizada no PPC que as práticas têm como finalidade estimular as reflexões grupais sobre as experiências pedagógicas e a socialização dos resultados das produções discentes, ainda é vigente no Curso a dicotomia teoria *versus* prática, principalmente porque em um dos períodos este componente curricular aparece com a seguinte denominação Prática I – Epistemologia do fazer pedagógico – relação teoria X prática. Posto que a proposta do Curso consista de que as Práticas de Ensino sejam direcionadas para a investigação do cotidiano em sala de aula a partir do período inicial, permeando todo o Curso de forma transversal, ainda consiste a ideia da dicotomia teoria e prática uma vez que assumem a postura de que as Práticas de Ensino se realizam “a partir das reflexões teóricas e encaminhamentos práticos”.

Essa relação dicotômica vem corroborar com o pressuposto apontado pelos autores Candau e Lelis (1999) sobre as posições dissociativa e associativa dessa relação. Diante disso, pudemos perceber que ainda é necessário compreender as implicações para a formação inicial do professor quando permeia no Curso a concepção dicotômica de teoria e prática seja ela dissociativa ou associativa, o que está longe da internalização dessa relação como unidade dialética.

Dando continuidade a nossa análise partiremos para os dados coletados a partir das respostas dos estudantes ao questionário que consistiu em três questões: (1) assinalar os aspectos que estivessem relacionados a uma das Práticas na qual deveriam escolher; (2) avaliar de 01 a 10 em nível de importância das Práticas de Ensino para a formação de professores de Ciências e Biologia dando uma justificativa e (3) escolher uma ou mais Práticas que obtiveram maior aproveitamento durante sua vivência.

A Prática de Ensino I foi apontada pelos estudantes como muito teórica distante da formação docente, monótona, porém, necessária. Eles a perceberam como muito teórica tendo em vista que a proposta da mesma é fundamentar as questões epistemologia da prática docente. Entretanto, isso não significa que a forma de trabalhar as questões teóricas deva estar relacionadas unicamente a exposição de conteúdos, pois a consideraram como monótona.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Prática de Ensino II trata da relação escola e sociedade, do papel da escola no contexto atual, das mudanças na concepção do fazer pedagógico da escola e do professor e com isso foi percebida como: contextualizada, estimuladora, relevante para a formação docente, envolvente, dinâmica e necessária.

As Práticas de Ensino III e IV estão direcionadas para séries do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, já a Prática de Ensino V está voltada exclusivamente para o saber e o fazer das Ciências Biológicas no Ensino Médio. Nesta Prática é enfatizada a questão das competências e habilidades a serem desenvolvidas em Ciências Biológicas e a importância da interdisciplinaridade na prática do professor de Biologia. Do ponto de vista dos alunos a consideraram: necessária, relevante para a formação docente e dinâmica.

Na questão 02, os estudantes avaliaram a Prática de Ensino conforme o nível de importância para a formação do professor de Ciências Biológicas. A maioria dos estudantes a consideraram como grau de importância da disciplina de Prática de Ensino para a formação de professores como nível “bom” aproximando para o nível “ótimo”. Devemos entender que a prática docente não se faz com apenas aplicação de teorias; é um espaço de produção de saberes e conhecimentos que devem ser trabalhados de forma dinâmica e estimuladora. Muitas vezes, a identificação do aluno com a profissão professor depende muito de como e de quem trabalha com as disciplinas de Prática de Ensino.

Na questão 03 foi solicitado aos estudantes que assinalassem uma ou mais Prática de Ensino em que tiveram um maior aproveitamento. De acordo com os dados apresentados o universo de estudantes investigados em cada período, tanto a Prática I quanto a V obtiveram um percentual muito próximo quanto ao aproveitamento das mesmas durante a sua vivência. Embora o 2º período foi o que mais colaborou com o índice significativo da Prática I percebemos mesmo assim, que muitos dos estudantes dos demais períodos tiveram um bom aproveitamento na mesma. Quanto a Prática V, o índice foi representativo, principalmente referente aos estudantes do 5º e 6º períodos que alcançou um índice um pouco mais de 50% pois a consideraram: necessária, relevante para a formação docente e dinâmica.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## Conclusões

Como forma de sistematizar as conclusões até aqui produzidas, concordamos que as Práticas de Ensino se constituem em espaços de reflexão e vivência pedagógica que tem por finalidade de proporcionar aos futuros docentes o início de sua formação para atuarem nos espaços educacionais sejam eles formais ou não. Entretanto, é necessário romper com a lógica, que ainda persiste em enfatizar o modelo teoria, primeiro, prática depois. Mas, para isso exige uma mudança na concepção do saber e do saber-fazer na organização do Projeto Pedagógico do Curso.

Na visão dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte, investigados, foi destacado a importância das Práticas de Ensino para a formação de professores e que de modo geral, e que existe uma preocupação explicitada no PPC em proporcionar atividades que os licenciando possam iniciar a construção de relações entre o conhecimento científico e o pedagógico, por meio do saber-fazer nas Práticas. Entretanto, é necessário enfatizar as reflexões dos estudantes quanto à questão de viabilizar as práticas de forma dinâmica e contextualizadas de forma que a concebam de forma mais abrangente, menos linear e além de tudo como um processo de reconstrução de conhecimento.

## Referências Bibliográficas

- CANDAU, V. M.; LELIS, I. A. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, V.M (Org.). **Rumo a uma Nova Didática**. 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ. M. E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação dos professores: unidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1997.
- SANTOS, R. G.; LISOVSKI, L. A. **Prática como componente curricular: análise de trabalhos apresentados no período de 2002 a 2010**. Trabalho apresentado no VIII Encontro Nacional Pesquisa em Educação em Ciências. Universidade Estadual de Campinas – São Paulo, 2011.